

## **FONTES E DOSES DE BIOMASSA CARBONIZADA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA AMAZÔNIA**

**Coordenador:** Fabrício Ribeiro Andrade

**Resumo:** O substrato é um dos fatores que influenciam na qualidade de muda e a escolha deste, deve ser feita em função da disponibilidade de materiais, suas características físicas e químicas, seu peso e custo. O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito de diferentes fontes e doses de biomassa carbonizada na produção de mudas de espécies nativas da Amazônia. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições, dispostos em esquema fatorial 2 x 4, sendo os fatores constituídos por duas fontes de biomassa carbonizada (maravalha carbonizada e finos de carvão) e quatro doses (0; 8; 16 e 24%). Aplicou-se os tratamentos em cinco espécies de plantas nativas: jatobá; urucum, ipê amarelo, tamboril e jenipapo. Avaliou-se a germinação, mortalidade, altura de plantas, diâmetro do coleto, teor relativo de clorofila, número de folhas, crescimento radicular, fitomassa fresca da parte aérea e radicular e índices morfológicos. De maneira geral observou que as fontes de biomassa não influenciam no desempenho com exceção dos parâmetros morfológicos onde os finos de carvão promoveram um melhor equilíbrio morfológico das mudas. Doses de biomassa carbonizada entre 8 e 16% são capazes de promover o melhor desenvolvimento das espécies estudadas. A dose de 24% causou a redução do desenvolvimento das plantas. A partir dos resultados obtidos no presente estudo observou-se que os finos de carvão podem ser recomendados para produção de mudas, com isso o aproveitamento desse resíduo oriundo da indústria de carvão vegetal passa ter um destino ecologicamente correto. Entretanto, a utilização da maravalha não deve ser descartada uma vez que a carbonização desse material pode influenciar no seu desempenho no substrato, sendo necessários mais estudos a fim de melhorar a sua carbonização.

**Palavras-chave:** substrato, produção de mudas, biochar.